

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Dia de muito, véspera de pouco: sazonalidade e criatividade na pauta do Globo Esporte

Heitor da Luz Silva¹; [0000-0003-2336-6665](tel:0000-0003-2336-6665)
Mateus Alves da Silva Temoteo²; [0000-0003-1060-605X](tel:0000-0003-1060-605X)

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

heitor.silva@foa.org.br

mateustemoteo328@gmail.com

Resumo: O presente artigo, que traz discussões de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em desenvolvimento, tem como tema o telejornal esportivo, o qual faz parte da grade muitas emissoras de televisão e possui características semelhantes dos telejornais diários, porém destinados somente a editoria de esportes. Analisando o processo que vai desde a seleção até a apuração das pautas, o trabalho tem como objetivo observar a existência de métodos diferenciados para a elaboração das pautas em dois períodos distintos, um deles nos meses em que acontecem competições (entre março e novembro do ano de 2021) e outro no período em que as pautas padecem desses eventos e campeonatos (entre dezembro e janeiro, final de 2021 e início de 2022). A partir de então, foram analisadas 2 edições do programa Globo Esporte do Rio de Janeiro, sendo 1 de cada período para a produção deste artigo. Nos meses de dezembro e janeiro, as pautas são diferenciadas dos demais meses do ano, envolvendo mudanças nas transmissões das notícias, contendo uma linguagem mais coloquial e também alteração de angulação e de condução dos repórteres nas matérias. Tal resultado, ainda parcial, já que a pesquisa se encontra em andamento, tem corroborado com a hipótese da qual o trabalho partiu inicialmente

Palavras-chave: Telejornalismo. Globo Esporte. Pautas. Eventos esportivos.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

INTRODUÇÃO

O jornalismo atua em diferentes áreas, campos e segmentos, sendo divididos em editorias. Os profissionais são especializados, trazendo notícias, reportagens e entrevistas sobre determinado tema. No esporte não é diferente, destacando um espaço para as modalidades esportivas, grandes competições de âmbito nacional e internacional, desde a cobertura até seus momentos finais. A TV aberta, por sua vez, tem a capacidade ampliada de atingir um grande número de pessoas ao mesmo tempo, sendo assim utilizada para a transmissão de grandes eventos no mundo do esporte, como é o caso dos campeonatos de futebol, a Copa do Mundo e também os Jogos Olímpicos.

O telejornalismo esportivo faz parte da grade de muitas emissoras, trazendo conteúdos noticiosos relacionados ao gênero. Os programas possuem características e a estruturação de telejornais diários, porém são destinados somente a editoria de esportes. São vários processos, desde a reunião até a seleção das pautas, para a produção do conteúdo destes programas.

Os recursos utilizados na produção noticiosa são um dos pontos a serem destacados, principalmente o esporte, que padece por causa da redução de eventos. As grandes competições estão sendo finalizadas no início de dezembro, como é o caso do Brasileirão séries A e B. Com o término dos campeonatos, no final de dezembro e início de janeiro, diminuem conseqüentemente o número de pautas que eram mais comuns nos telejornais esportivos. Dessa forma, é preciso elaborar e pesquisar diferentes temas dentro da modalidade, mantendo o programa no ar todos os dias, no mesmo horário.

O trabalho parte da justificativa de que o tema é pouco explorado no meio acadêmico, focando em uma questão que é comum nos veículos jornalísticos de TV. Frente a isso, os veículos de jornalismo esportivo precisam valer-se ainda mais da criatividade na elaboração das pautas e do noticiário. Esta sazonalidade no jornalismo esportivo não é apenas verificável como previsível, dado que competições importantes são organizadas com bastante antecedência, obedecendo a calendários nacionais e internacionais.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

O objetivo geral do trabalho consiste em observar a existência, no telejornalismo esportivo, de métodos diferenciados para a elaboração de pautas em dois momentos distintos – quais sejam: durante a temporada de relevantes competições esportivas (que, no mercado brasileiro, praticamente são sinônimos de campeonatos de futebol estaduais e nacionais); e nos meses em que não há tais competições.

No que se refere aos objetivos específicos, são eles: analisar, a partir de um objeto específico (o Globoesporte), a seleção temática dos noticiários em ambos os períodos observados; comparar as pautas elaboradas em ambos os momentos, considerando seus conteúdos, duração, linguagem utilizada, recursos de edição, campeonatos e competições existentes; verificar se eventuais alterações nos métodos de elaboração de pautas implicam em mudanças na elaboração da notícia – considerando os papéis dos repórteres, a linguagem, seleção de imagens, as angulações das reportagens e os esportes praticados em cada período.

MÉTODOS

O trabalho apresenta a metodologia na qual é sustentada por uma pesquisa bibliográfica, com autores que discutem sobre o tema dentro de suas teses, monografias, livros e artigos. O objeto de análise é o Globo Esporte, edição do Estado do Rio de Janeiro. Foram analisadas 2 edições do programa, em dois períodos distintos em um ano. Um período se refere aos meses de competições, que vão de março até novembro, enquanto o outro período é referente aos meses de dezembro e janeiro, período no qual não acontece campeonatos. A observação e a análise dos conteúdos são o instrumento metodológico a ser utilizado para averiguar a hipótese central, segundo a qual a notável distinção na rotina de produção da notícia entre os dois períodos apontados, especialmente no tocante à elaboração das pautas.

O método contém uma abordagem quantitativa e também uma abordagem qualitativa. A quantitativa visa coletar dados concretos, ou seja, serão baseados em números. Nesta abordagem, será calculada a quantidade numérica de pautas e reportagens voltadas para a cobertura de grandes eventos e competições, dentro do período estabelecido. Já a qualitativa analisa o tema de forma descritiva, dentro da área jornalística. Alguns dos critérios que serão analisados são as seleções das pautas,



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

sendo o período competitivo o diferencial na cobertura de eventos e crucial para manter a grade do telejornalismo no ar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O noticiário esportivo brasileiro é profundamente alinhado com o futebol, o mais popular esporte do país, especialmente na cobertura dos campeonatos estaduais, nacionais (Brasileiro, Copa do Brasil) e internacionais. No entanto, a temporada destes torneios sofre uma pausa entre os meses de dezembro e fevereiro. Neste período, os veículos especializados em jornalismo esportivo precisam valer-se da criatividade, para gerar conteúdos interessantes na modalidade.

No período de competições predominam matérias voltadas para preparação dos clubes durante os jogos, os dados após as partidas e as repercussões dos resultados. É possível observar que, por não se aterem ao conjunto factual dos campeonatos, as pautas elaboradas entre dezembro e fevereiro são voltadas para o mercado da bola, os jogos beneficentes que muitos jogadores realizam nas férias, a preparação de pessoas para a São Silvestre, a Copa São Paulo de Futebol Júnior e as histórias de muitos atletas espalhados pelo país.

Araújo (2018) e Martins (2008) apresentam as características mais essenciais do telejornalismo esportivo, observando particularmente sua sazonalidade, uma vez que as temporadas esportivas não acompanham, necessariamente, as necessidades de um jornalismo diário, a temporalidade marcada pelo período de competições e grandes campeonatos nacionais e internacionais. Também o período de novas pautas, onde existe a ausência de muitos campeonatos, mas não deixando o telejornal sair do ar por falta de conteúdo. Nesse momento surgem mais espaço para outras modalidades e histórias de muitos atletas.

Na edição 16/08/2022 do Globo Esporte, período de competições, observa-se que boa parte do programa é destinado a estas, mais especificamente o futebol. Foram encontradas reportagens voltadas para os jogos e resultados das equipes do Rio de Janeiro. Dentre elas, foi a vitória do Flamengo sobre o Sport, a derrota do Fluminense para o Internacional, sendo que os dois últimos gols sofridos pelo tricolor foram nos

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares



acréscimos da partida. Estava com a vitória nas mãos, mas deixou escapar por pouco. O Botafogo ganhou de 1x0 do Brasil de Pelotas, se aproximando do g4. Além disso, foram mostrados outros gols da rodada do brasileirão série A e também o campeonato brasileiro feminino, as etapas das quartas de final.

Já na edição 03/01/2022, período em que não há competições, existe uma diferença. O espaço que era amplamente destinado para o futebol, acaba perdendo espaço e abrindo para outras modalidades, como foi o caso da NBA. Foram mais de dois minutos para a liga de basquete norte-americana, algo que não é comum em outros dias de grandes eventos e competições. Um espaço foi aberto para o mercado do futebol, com notícias e destaques de jogadores que trocaram de clubes. A Copa São Paulo de Futebol Júnior se iniciou e foram mostrados os primeiros gols. Além disso, a edição exhibe ainda uma entrevista com o jogador Talles Magno, ex- Vasco da Gama, contando sobre a sua experiência no futebol dos Estados Unidos e arriscando a falar inglês.

CONCLUSÕES

Com os dados observados, têm-se permitido debater sobre como o telejornalismo esportivo gira em torno de grandes eventos e competições. Os grandes campeonatos, como é o caso do futebol, se tornam temas centrais, abordando desde a preparação dos clubes e seus resultados após os jogos. Nos meses em que competições futebolísticas estão acontecendo, é muito mais fácil se construir pautas e cumprir o tempo previsto do telejornal, sendo que algumas vezes é preciso ajustar matérias e reportagens, para que os principais fatos possam ser abordados na mesma edição, mesmo que de forma corrida.

Ao contrário desse período, as pautas diminuem e é preciso elaborar outras que não são comuns aos demais meses dos anos. Isso porque em dezembro e janeiro não acontecem as competições. Com isso, é preciso modificar a estruturação do telejornal nesse quesito, contando histórias de vida, exemplos no esporte e abrindo um espaço para outras modalidades.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Conclui-se que a hipótese levantada está sendo confirmada, portanto. Trata-se apenas, porém, de um indicativo inicial, posto que serão analisadas ainda mais edições dos programas com o intuito de se obter uma percepção mais acurada sobre as pautas do programa nesses dois momentos distintos que se repetem todos os anos nas redações esportivas.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Lucas Batista. **A produção independente no jornalismo esportivo**: uma análise da cobertura Copa do Mundo da Rússia. Texto de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba. Disponível

em: <https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/21432/1/PDF%20-%20Lucas%20Batista%20Ara%C3%BAjo.pdf> Acesso em: 23 de abril. 2022

MARTINS, Simone; Monteiro, Evelyne. **Peculiaridades no Telejornalismo Esportivo: Um olhar sobre o Bom Dia Brasil**. Artigo apresentado no GT História do Jornalismo, no VI Congresso Nacional de História da Mídia. Disponível em <http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-nacionais/6o-encontro-2008-1/Peculiaridades%20do%20Telejornalismo%20Esportivo.pdf> . Acesso em: 17 de abril. 2022.